



ATA N.º 2373

1 Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter ordinário, às dezoito
2 horas e trinta minutos, em última chamada, na sala de Reuniões do sexto pavimento das Secretarias de
3 Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta Capital, os seguintes Conselheiros do Conselho
4 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental: **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha
5 dos Advogados de Direito Empresarial, e assumindo a presidência da reunião; **Silvio Belmonte**, titular da
6 Universidade Federal do Rio Grande do Sul; **Maria Elisabete Aguiar**, primeira suplente da Fundação
7 Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; **Rogério G. de Los Santos**, titular do Departamento
8 Municipal de Habitação; **Júlio Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação; **Rosane**
9 **Zottis Almeida**, titular do Gabinete do Prefeito; **Breno Ribeiro**, primeiro suplente da Secretaria de
10 Planejamento Municipal; **René de Souza**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Gestão e
11 Acompanhamento Estratégico; **Gilmara Muller**, segunda suplente da Secretaria Municipal de Obras e
12 Viação; **Cibeli Silva do Carmo**, titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; **Dino Damiani Neto**,
13 primeiro suplente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura; **José Euclésio dos Santos**, titular
14 da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Empresarial; **Analino Zorzi**, titular primeira suplente do
15 Conselho Internacional de Monumentos e Sítios; Sérgio Koren, segundo suplente do Sindicato da Indústria
16 da Construção Civil; **Paulo Bins Ely**, titular do Sindicato dos Corretores de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo
17 suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre; **Diogo**
18 **Schiaffino**, segundo suplente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul; **Alan Cristian Tabile**
19 **Furlan**, titular da Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular da Região de Planejamento Dois; **Helena**
20 **Cristina Borges**, titular da Região de Planejamento Três; **Luiz Filipe Correia de Oliveira**, segundo
21 suplente da Região do Planejamento Quatro; **Lauro Rossler**, segundo suplente da Região de Planejamento
22 Cinco; **Eduíno Mattos**, titular da Região de Planejamento Sete; **Leonite**, titular, e **Heverson Luis V. da**
23 **Cunha**, primeiro suplente da Região de Planejamento Oito; **Alceu Rosa da Silva**, titular da Temática
24 Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano e Ambiental e **Ana Paula Tomasi**, secretária executiva e
25 relatora dos trabalhos. **Presidente** questionou se havia alguma retificação à ata e não houve solicitações. A
26 ata foi colocada em votação e a mesma foi aprovada por quatorze votos favoráveis, nenhum voto contrário e
27 nenhuma abstenção. **Presidente** deu início às **comunicações**. Conselheiro **Jorge** informou que no sábado
28 próximo, das dez até as dezessete horas, acontecerá evento comemorativo ao Dia Nacional da Construção
29 Civil, dedicado aos funcionários e suas famílias. Informou o local. Conselheira **Cibeli** falou sobre o Ciclo de
30 Debates o qual participou, em companhia também do Conselheiro Eduíno. Além disso, falou sobre material
31 informativo que distribuiu aos conselheiros, sobre preservação do meio ambiente, e disse que procurará
32 trazer a cada reunião novo conteúdo para distribuir. Conselheiro **Heverson** falou sobre material informativo
33 que distribuiu, referente à exposição supostamente realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do
34 Sul, e lembrou que existe possibilidade de estilo itinerante, em que as comunidades interessadas podem
35 solicitar a visita. Além disso, disse que no dia da reunião, às quinze horas, ocorreu a entrega do projeto da
36 Escola Técnica da Restinga, mas disse que apesar o *site* da Prefeitura informar que as obras de infra-
37 estrutura terem sido executadas, apenas uma parte das mesmas foram concluídas. Além disso, falou que
38 não é verdadeira a informação do *site* sobre que a Escola oferecerá curso técnico de enfermagem. **Márcio**
39 **Bins Ely**, Secretário da Secretaria do Planejamento Municipal, se fez presente à reunião e assumiu a
40 presidência. Conselheira **Elisabete** disse que foi publicada no Jornal do Comércio notícia sobre o Estudo de
41 Impacto de vizinhança, que em função da demora na entrega do mesmo pela Prefeitura, a Câmara
42 começará a analisar o projeto da vereadora Sofia Cavedon. Conselheira opinou que o EIV elaborado pelo
43 Conselho e Prefeitura seja de qualidade e sugeriu que o trâmite do mesmo fosse agilizado. **Presidente**
44 informou sobre duas correspondências enviadas ao Conselho. Uma enviada por Superintendente da UFRGS,
45 solicitando o adiamento do processo 4.07 da pauta, referente ao EVU de ampliação da Faculdade de
46 Arquitetura. Além dessa, outra sobre audiência pública que versará sobre o Pontal do Estaleiro. **Presidente**
47 propôs que o dia oito de setembro fosse dedicado à reunião sem processos em pauta, para tratar sobre as
48 eleições das representatividades das Regiões de Planejamento junto ao Conselho e para que a Eunice
49 pudesse fazer apresentação de seminário. Não houve manifestações contrárias. **Presidente** deu início à
50 Ordem do Dia. **Processo Quatro Ponto Um**. Expediente número 002.309624.00.6, relator: RP3.
51 Interessado: Engenho Adm. Part. Imóveis Ltda; assunto: EVU de Condomínio; local: número setenta e sete
52 da Rua Otaviano de Oliveira. Conselheira **Helena**, relatora do processo, relatou o Mesmo. Disse que se
53 referia a um EVU de condomínio, que já fora aprovado, mas que sofreu alterações. Informou que
54 encaminhou o processo para o conhecimento da RP 6, que propôs questionamentos. Disse que por isso o
55 processo foi encaminhado para a PGM, e que havia retornado com os esclarecimentos solicitados. Leu o
56 parecer anexado pelo conselheiro Nadruz, e manifestação do procurador do município. Disse que apesar de
57 achar a rua estreita e a localização delicada, o empreendedor tomou todos os cuidados para a preservação
58 do meio ambiente, o que a faz ser favorável à aprovação. Disse que os condomínios vizinhos contêm casas



ATA N.º 2373

1 praticamente junto ao rio, o que não ocorre no mesmo. O responsável Técnico do projeto, que estava
2 presente na reunião, deu detalhes sobre a altura da edificação e histórico do processo. Conselheiro **Dino** fez
3 questionamentos sobre os esclarecimentos da PGM e se o EVU havia sido aprovado pela CAUGE.
4 Conselheira **Helena** disse que estava tudo aprovado no processo e leu o parecer favorável. O mesmo foi
5 colocado em votação e foi aprovado por vinte votos favoráveis, nenhum voto contrário e duas abstenções.
6 **Presidente** solicitou que a Conselheira Helena o substituísse na presidência da reunião, pois teria que se
7 ausentar. Além disso, falou sobre os dez anos de existência do formato atual CMDUA e da possibilidade de
8 se fazer um ato comemorativo. Conselheiro **Alan** propôs que antes da apreciação dos demais processos da
9 pauta referentes à aprovação de EVU de loteamentos em AEIS, fosse esgotada a discussão sobre esse
10 tema. Conselheiro **Euclésio** opinou que não se devesse trancar a pauta. Conselheiro **Lauro** solicitou
11 manifestação sobre reassentamento da Vila Nova. **Presidente** colocou a proposta do conselheiro Alan em
12 votação. A proposta não foi aprovada, por sete votos favoráveis, dez votos contrários e três abstenções. Foi
13 deliberado o prosseguimento da pauta. **Processo Quatro Ponto Dois**. Expediente número
14 002.317674.00.6, relator: METROPLAN. Interessado: DEMHAB; assunto: EVU de Loteamento; local: Rua
15 Monsenhor Severino Brun. Conselheira **Elisabete**, relatora do processo, apresentou o mesmo. Mostrou
16 mapas e o histórico da instituição do loteamento. Disse que o projeto apresenta quatro quadras habitacionais
17 e uma quadra para creche e comércio. Falou sobre a invasão ao local de forma desordenada e que o
18 projeto prevê a abertura de cinco ruas. Contudo, disse que lhe preocupa que este padrão habitacional esteja
19 se proliferando pela cidade. Disse que refletiu muito para decidir, e que se posicionará favorável. Apesar
20 disso, disse que considera necessário que se busque conseguir mais recursos para a possibilidade de
21 melhores propostas habitacionais. Opinou que os lotes com uma média de cinquenta metros quadrados não
22 sejam o adequado. Confessou que não se sentia à vontade em se posicionar favorável à aprovação, mas
23 que percebeu que representa uma melhoria aos moradores. Conselheira deu mais detalhes e leu parecer
24 favorável. Conselheira **Leonite** opinou que as condições são ruins e que quando envolver a RP 8, serão
25 exigidos melhoramentos. Conselheiro **Lauro** propôs reflexão sobre dificuldades para projetos melhorados.
26 Conselheiro **Paulo** considerou elogiável a postura da Conselheira Elisabete, em razão de se posicionar
27 favorável ao projeto que é possível para a região, mesmo sem que represente o projeto ideal. Conselheira
28 **Elisabete** falou sobre esclarecimentos obtidos junto ao conselheiro René, da Gestão, sobre que existem
29 limitações relacionadas à obtenção dos financiamentos, mas que de qualquer forma teme que vire rotina
30 esse tipo de aprovação. Conselheiro **Heverson** falou sobre as determinações legais quanto a tamanho de
31 lotes, com pelo menos cento e vinte e cinco metros quadrados. Opinou que realmente os lotes que vêm
32 sendo propostos estejam muito pequenos e que devam ser discutidos. Sugeriu reflexão sobre as mudanças
33 pregadas pela Administração Municipal. Conselheiro **Alan** fez questionamento sobre a relação do tamanho
34 dos lotes com a área ocupada por vias. Questionou o tamanho de lote limite estipulado pelo PIEC.
35 Conselheiro **Rogério** disse que existe tamanho mínimo do lote. Conselheiro **René** disse que o PIEC
36 estabelece dimensões mínimas e que quando foi feita a proposta aos agentes financiadores foi estabelecido
37 padrão compatível com o custo. Nesse sentido, disse que uma mudança nessas medidas significaria uma
38 rediscussão sobre aportes. Conselheiro **Alan** questionou se existe um estudo sobre o custo e benefício à
39 Prefeitura sobre o aumento de área pública no loteamento. Seguiram-se as discussões. Conselheiro
40 **Rogério** lembrou que o tamanho dos lotes também está atrelado objetivamente ao número de moradores e
41 residências, que é um número finito. Conselheira **Rosane** disse que percebeu que a discussão se baseia em
42 diretrizes de políticas habitacionais do município. Opinou que em se estipulando novas diretrizes, as
43 mesmas devem valer daqui para a frente e não durante trâmites de processos em andamento, pois nestes
44 casos já foram compactuadas há muito tempo, envolvendo investimentos e acordos. Conselheiro **Zorzi**
45 opinou que seja necessário demonstrar a inconformidade, para que fique bastante evidente a contrariedade
46 do Conselho e para que possa se propor mudanças. Conselheiro ainda questionou a diferença existente no
47 tamanho dos lotes. Conselheiros **Rogério** e **Dino** que a diferença está atrelada à tipologia das famílias, dos
48 moradores e da geografia dos terrenos. Conselheira **Cibeli** opinou que em comparação com as condições
49 atuais do loteamento, o projeto lhe parece muito bom, inclusive com área dedicada à creche e a
50 equipamentos públicos - o que considerou fundamental para a qualidade de vida e sociabilidade dos
51 moradores. Conselheira **Helena** disse que a regularização de loteamentos é muito importante e que apesar
52 do tamanho dos lotes ser fator importante, é favorável à aprovação. Parabenzou a apresentação da relatora.
53 Conselheira **Leonite** condenou o aumento de densificação com lotes pequenos, e o fato de Porto Alegre
54 investir em moradia para aqueles que vem de fora da cidade apenas para ganhar casas. Exemplificou o
55 interior do Estado e outras regiões do Brasil e condenou a falta de fiscalização por parte da Prefeitura nesse
56 sentido. Conselheiro **Silvio** sugeriu que na próxima reunião sobre habitação não apenas houvesse
57 discussões, mas que possa, de forma objetiva, estipular orientações quanto a padrões urbanísticos,
58 fazendo-se um elenco de recomendações a serem seguidas nos projetos. Conselheiro **Alceu** falou sobre as



ATA N.º 2373

1 dificuldades implícitas nos casos de habitação, nos interesses políticos e concordou com o que disse a
2 Conselheira Rosane, sobre as regras não deverem ser alteradas no meio do processo. Contudo, disse que
3 não se pode deixar de discutir sobre o assunto. Além disso, condenou os financiamentos atrelados a
4 projetos ruins. O parecer favorável à aprovação do EVU de loteamento foi colocado em votação e o mesmo
5 foi aprovado pós dezessete votos favoráveis, um voto contrário e três abstenções. **Processo Quatro Ponto**
6 **Três**. Expediente número 002.070479.09.7, relator: EPTC. Interessado: Marina da Rocha Pereira; assunto:
7 Resolução – Inclusão de Gravame de Traçado Viário e Cadastramento; local: Beco Dois – Rua João Paris.
8 Conselheiro **Julio**, relator do processo, apresentou o mesmo Disse que já existe infra-estrutura no local e
9 que já foi pavimentado. Disse que o gravame proposto tem gabarito de doze metros e meio, para
10 alargamento de fato futuro, mas que hoje tem cinco metros. Conselheiro **Alceu** solicitou vistas ao processo.
11 Conselheiro **Julio** disse que encaminhou o processo para conhecimento da Região de Planejamento
12 respectiva e que a conselheira se posicionou favorável. **Presidente** disse que existe previsão de
13 empreendimento do DEMHAB próximo ao local futuramente e que o gravame atua também para permitir
14 essa possibilidade. Conselheiro **Alceu** abdicou do seu pedido de vistas. Conselheiro **Julio** leu a resolução e
15 a sua justificativa. A mesma foi colocada em votação e foi aprovada por vinte e dois votos favoráveis,
16 nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Conselheiro **Alceu** pediu licença para se ausentar da reunião.
17 **Processo Quatro Ponto Quatro**. Expediente número 002.266521.00.2.3, relator: GP. Interessado: UFRGS;
18 assunto: EVU de Edificação; local: número quinhentos e quarenta da Rua Jacinto Gomes. Conselheira **Rosane**,
19 relatora do processo, apresentou o mesmo. Disse que o EVU se referia ao projeto de prédio administrativo
20 para o Campus da Saúde da UFRGS. Informou a localização e mostrou a planta. Conselheira **Elisabete**
21 questionou se era uma regularização ou se era uma construção nova. Conselheira **Rosane** respondeu que
22 se referia à nova edificação. Conselheiro **Silvio** complementou a apresentação, informando que se situa ao
23 lado da Escola Técnica. Conselheira **Rosane** informou, dentre outros detalhes, que existem vagas para
24 estacionamento, que está de acordo com a legislação e que teve aprovação anterior pela CAUGE. Relatora
25 leu o parecer favorável. O mesmo foi colocado em votação e aprovado por vinte e três votos favoráveis,
26 nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. **Processo Quatro Ponto Cinco**. Expediente número
27 002.071630.09.0, relator: SMGAE. Interessado: SPM; assunto: Resolução – Alteração de Traçado Viário. Inclusão de
28 Traçado Viário; local: Rua Osmindo Julio Kuhn. Conselheiro **René**, relator do processo, apresentou o mesmo.
29 Deu detalhes e não houve necessidade de esclarecimentos ou outras manifestações. Conselheiro leu a
30 resolução e a justificativa. A mesma foi colocada em votação e foi aprovada por vinte e três votos favoráveis,
31 nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. **Processo Quatro Ponto Seis**. Expediente número
32 002.075268.08.6, relator: SMOV. Interessado: Antonio Eugênio do Amaral Velho; assunto: Resolução – Inclusão de
33 Gravame de Traçado Viário; local: Rua dos Unidos. Conselheira **Gilmara**, relatora do processo, apresentou o
34 mesmo. Deu detalhes mostrando os mapas. Leu a resolução e justifica e a mesma foi aprovada por vinte e
35 três votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Conselheira **Cibeli** solicitou aos demais
36 que em razão de não estar se conseguindo vencer a pauta, que os conselheiros se articularem durante a
37 semana para qualquer necessidade de esclarecimentos, no sentido de diminuir as possibilidades de
38 ocorrerem de pedidos de vistas ou de diligência na próxima semana. Pelo adiantado da hora, os demais
39 processos constantes em pauta foram adiados. Os quais eram: **Processo quatro Ponto Sete**. Expediente
40 número 002.266513.00.1.12103, relator: SPM. Interessado: UFRGS; assunto: EVU de Edificação; local:
41 número cento e dez da Avenida Paulo Gama. Adiado. **Processo Quatro Ponto Oito**. Expediente número
42 002.237021.00.2, relator: ICOMOS. Interessado: CLARO; assunto: ERB – “ROFTOP”; local: do número dois
43 mil novecentos e cinqüenta e nove ao número dois mil novecentos e sessenta e cinco da Avenida Protásio
44 Alves. Adiado. **Processo Quatro Ponto Nove**. Expediente número 002.221041.00.0, relator: AGADIE.
45 Interessado: CLARO; assunto: ERB – “ROFTOOP”; local: número seis mil duzentos e três e seis mil
46 duzentos e quinze da Avenida Assis Brasil. Adiado. **Processo Quatro Ponto Dez**. Expediente número
47 002.279739.00.9.59, relator: ASBEA. UFRGS; assunto: EVU de Edificação; local: número dois mil trezentos
48 e cinqüenta da Avenida Ramiro. Adiado. **Processo Quarto Ponto Onze**. Expediente número:
49 002.282169.00.9. Interessado: DEMHAB; assunto: EVU de Parcelamento; local: número um mil quinhentos
50 e um da Avenida Icaraí. Adiado. Às vinte horas e cinco minutos foram encerrados os trabalhos do Conselho
51 Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental pelo Presidente. Eu, **Ana Paula Tomasi**, assino e lavro,
52 juntamente com o Presidente, a presente ata.

53
54
55 Ana Paula Tomasi
56 **Secretária Executiva**

53
54
55 José Euclésio dos Santos
56 Márcio Bins Ely
57 Helena Cristina Borges
58 **Presidente**